



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

Plano de Curso

I - IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: FARM066 - BIOQUÍMICA CLÍNICA

Curso: FARMÁCIA - CAMPUS MACEIÓ

Turma: A Ano: 2019 - 2º Semestre

CH: 80

Docente: LUCIANO APARECIDO MEIRELES GRILLO

II - EMENTA

Organização e Padronização do Laboratório de Análises Clínicas, Fotometria, Investigação laboratorial de anormalidades do metabolismo de carboidratos, lipídios, proteínas, eletrólitos de minerais. Principais métodos bioquímicos utilizados no Laboratório de Análises Clínicas com vista ao diagnóstico das diversas patologias correlacionadas com alterações nestes metabolismos. Função renal, hepática, endócrina e enzimologia clínica e os principais métodos bioquímicos utilizados no Laboratório de Análises Clínicas com vista ao diagnóstico das diversas patologias correlacionadas com alterações nestas funções orgânicas.

III - OBJETIVOS

Identificar a importância da estatística na análise e interpretação de dados qualitativos e quantitativos. Ambientar o aluno ao laboratório e as técnicas de dosagens dos marcadores bioquímicos. Desenvolver no aluno a capacidade de analisar, criticar e avaliar os assuntos apresentados em exposições teóricas e práticas.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. UNIDADE I: Aula inaugural: Objetivos da disciplina. Critério de avaliação. Bibliografia mínima recomendada. Divisão dos grupos de trabalho. Segurança e conduta em laboratório

1. UNIDADE III: Hemólise, lipemia. Coleta de urina em adultos, crianças. Urina de 24 horas e os preservativos. Fatores fisiológicos que afetam a composição dos fluidos corporais: variáveis biológicas (postura, exercício, hospitalização, treinamento físico, v

1. UNIDADE IV: Técnicas analíticas: fotometria, espectrometria, natureza da luz, lei de Lambert-Beer, componentes de um espectrofotômetro, linearidade dos métodos, outras técnicas (fluorimetria, turbidimetria)

1. UNIDADE V: Carboidratos: Química dos carboidratos de interesse médico (mono-, di- e polissacarídeos). Regulação da concentração sanguínea de glicose (glicólise, gliconeogênese e glicogenólise). Regulação hormonal da glicemia: insulina, peptídeo C, IGF-I,

1. UNIDADE XI:

Função hepática. Anatomia do fígado, implicações da estrutura hepática para a química clínica. Manifestações clínicas de doenças hepáticas: icterícia, hipertensão portal, falência hepática e encefalopatia, metabolismo de drogas. Funções bioqu

1. UNIDADE VII: Lipídios - Química e fisiologia dos lipídios. Apolipoproteínas A, B, C, D e E (funções e métodos de separação). Relação entre colesterol, LDL-C e doenças arterio coronarianas. Aterosclerose: implicações clínicas e laboratoriais. Dislipidemias

1. UNIDADE VIII: Eletrólitos e elementos traços - Eletrólitos sódio, potássio, cloreto e bicarbonato no sangue e urina. Coleta, intervalo de referência e interpretação dos valores. Elementos traços como ferro, capacidade de combinação do ferro, zinco, cobre,

1. UNIDADE IX: Função cardíaca e muscular. Metabolismo do músculo esquelético e cardíaco. Testes enzimáticos nas doenças do músculo esquelético: Miopatias (inflamatória e traumática) e cardíaco (dosagem de troponina T e I, uso de marcadores bioquímicos na t

1. UNIDADE X: Função renal e metabolismo de nitrogênio. Os rins e a homeostase. Função dos rins. Formação da urina. Composição da urina: constituintes químicos e microscópicos da urina normal. Diálise renal. URINÁLISE. Coleta da urina para análise de rotina,

1. UNIDADE VI: Enzimologia. Enzimas como proteínas. Nomenclatura, Enzimas como catalisadores e marcadores teciduais. Efeito de pH e temperatura.

V - METODOLOGIA

Aulas expositivas com utilização do quadro e giz, transparências e data show. Aplicação de estudos dirigidos relacionados aos tópicos apresentados em aula e apresentação de seminários.

VI - AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação:

(Os critérios de avaliação atendem plenamente o descrito no artigo 41 do Regimento Geral da UFAL)

Avaliação bimestral em número de 2 (duas), e prova final, quando for o caso.

Primeira avaliação: Duas (2) Provas teóricas: valor 10,0 pontos –

Segunda avaliação: Duas (2) Provas teóricas: valor 10,0 pontos **ESCLARECIMENTOS IMPORTANTES:**

A Nota Final (NF) das Avaliações Bimestrais será a média aritmética, apurada até centésimos, das notas obtidas nas 02 (duas) Avaliações Bimestrais.

Será considerado aprovado, livre de prova final, o discente que alcançar Nota Final (NF) das Avaliações Bimestrais, igual ou superior a 7,00 (sete).

Será automaticamente reprovado o discente cuja Nota Final (NF) das Avaliações Bimestrais for inferior a 5,00 (cinco).

O discente que alcançar nota inferior a 7,00 (sete), em uma das duas Avaliações Bimestrais (AB), terá direito, no final do semestre letivo, a ser reavaliado naquela em que obteve a menor pontuação prevalecendo, neste caso, a maior nota.

O discente que obtiver a Nota Final (NF) das Avaliações Bimestrais igual ou superior a 5,00 (cinco) e inferior a 7,00 (sete), terá direito a prestar a Prova Final (PF).

A Prova Final (PF) versará sobre todo o conteúdo da disciplina ministrada e será realizada no término do semestre letivo, em época posterior às reavaliações, conforme o Calendário Acadêmico da UFAL.

Será considerado aprovado com avaliação final, após a realização da Prova Final (PF), em cada disciplina, o discente que alcançar média final igual ou superior a 5,5 (cinco inteiros e cinco décimos).

O cálculo para a obtenção da média final é a média ponderada da Nota Final (NF) das Avaliações Bimestrais, com peso 6 (seis) e da nota da Prova Final (PF), com peso 4 (quatro).

Terá direito a uma segunda chamada o discente que, não tendo comparecido à Prova Final (PF), comprove impedimento legal ou motivo de doença, devendo requerê-la ao respectivo Colegiado de Curso, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, após a realização da Prova Final a que deixou de comparecer.

A Prova Final (PF) em segunda chamada realizar-se-á até 05 (cinco) dias após a realização da primeira chamada.

VII - REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

[1] BURTIS, C.A. #E_COMERCIAL# ASHWOOD, E. R.. Tietz Fundamentos da Química Clínica - Tradução – 4a edição Editora Guanabara Rio de Janeiro, RJ 1998

[2] RAVEL,R. Laboratório Clínico: Aplicações Clínicas dos Dados Laboratoriais – Tradução 6a edição - Editora Guanabara Rio de Janeiro, RJ

[3] HENRY, J.B. Diagnóstico e Tratamento por Métodos Laboratoriais – Tradução 19a edição – Editora Manole São Paulo, SP. 1999

/nBIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[4] Lima, Darcy Roberto. Manual de Farmacologia Clínica, Terapêutica e Toxicologia – MEDSI Rio de Janeiro, RJ 2002/2003

[5] Thomas M. Devlin. Manual de Bioquímica com correlações clínicas. Tradução da 4a edição Editora Edgard Blücher Ltda. São Paulo – SP